

# **PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL CATARINENSE - PDIC 2022**

Agenda de desenvolvimento da  
indústria da Região Serrana

**ACÇÕES  
PRIORITÁRIAS**

***FIESC***

# FIESC

A preponderância da Indústria nas estratégias de desenvolvimento confere resultados socioeconômicos expressivos aos países. Como setor altamente receptivo e promotor da inovação, a Indústria tem a vocação de transformar as estruturas produtivas na qual está inserida.

A competitividade da indústria depende de diversos fatores, dentre os quais, os **Estruturantes**, que norteiam o planejamento da indústria regional proposto para Santa Catarina, são: **Inovação e empreendedorismo, Capital humano, Internacionalização, Infraestrutura, Saúde e Segurança, Mercado e Investimentos e Políticas públicas.**

O cenário composto por fatores estruturantes que funcionam integrados é o que a indústria almeja para se tornar mais competitiva. Santa Catarina detém o parque industrial mais diversificado do país e, mesmo frente aos períodos mais difíceis, tem se mantido forte e atuante. A força da Indústria Catarinense vem de todas as regiões do Estado, o que demonstra que podemos ir mais longe. É necessário agir, sob óticas diversas, pois as potencialidades e necessidades regionais são distintas, mas com uma mesma visão de futuro. O desenvolvimento de Santa Catarina como um todo passa pelo fortalecimento da indústria regional.

É nesse contexto que a FIESC, com sua rede de parceiros, lança a **Agenda de Desenvolvimento Industrial Regional**, cujo principal objetivo é motivar e engajar a indústria em uma agenda única, composta pelas principais demandas e pleitos priorizados em cada uma das seis mesorregiões catarinenses. Esta é uma iniciativa de alta hierarquia para o setor produtivo, pois compreende-se que o desenvolvimento de Santa Catarina será construído por meio do fortalecimento Industrial Regional e este depende do engajamento dos agentes locais em uma agenda compartilhada.



**Glaucio José Côrte**  
Presidente da FIESC

# AÇÕES PRIORITÁRIAS

## FATORES ESTRUTURANTES

### CAPITAL HUMANO

Para fazer frente aos processos inovativos como trunfo competitivo, o capital humano é central e a indústria deve ser subsidiada de trabalhadores amplamente qualificados e motivados para a melhoria contínua.

- 1 Estimular o treinamento, capacitação e formação continuada dos trabalhadores
- 2 Realizar ações articuladas entre poder público e iniciativa privada para a elevação da escolaridade básica de jovens e adultos que não concluíram seus estudos na idade regular
- 3 Ampliar o alinhamento entre a oferta de formação das instituições especializadas em Educação Profissional e a demanda por desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho
- 4 Estruturar redes colaborativas entre as equipes de gestão de pessoas de diferentes empresas, voltadas para o estudo de possibilidades de ações articuladas para a formação profissional e pessoal continuada
- 5 Criar estratégias para atração e retenção de profissionais com alta qualificação
- 6 Criar mecanismos para facilitar a inserção dos jovens no mundo do trabalho, por meio da organização de programas de estágio e de ações que valorizem as profissões relacionadas aos diversos setores econômicos da região
- 7 Investir em ações voltadas à melhoria da atuação dos gestores escolares e à formação continuada dos professores

### INFRAESTRUTURA

A infraestrutura é elemento fundamental para a garantia da competitividade da indústria do futuro, sendo que dentre os principais desafios estão a disponibilidade de uma malha de transporte eficiente, a segurança no suprimento de energia e a modicidade tarifária.

- 8 Realizar adequação da capacidade, melhoria da segurança e eliminação de pontos críticos da BR 282, no trecho São Miguel do Oeste-Lages
- 9 Implantar terceiras faixas, ampliação de acostamento e melhorias nas interseções e sinalização da BR 282 no trecho Lages- Florianópolis
- 10 Complementar as obras de infraestrutura e de acesso e iniciar a operação e consolidação do Aeroporto Regional do Planalto Serrano, em Correia Pinto

- 11** Realizar estudo e dar início às obras de melhorias, manutenção e recuperação da sinalização das rodovias estaduais
- 12** Dar continuidade ao projeto de construção do Corredor Ferroviário Leste – Oeste
- 13** Efetuar obras para maior segurança e eficiência da BR 116 (SC)
- 14** Disponibilizar rede de distribuição de gás natural para a Serra Catarinense

## INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

A inovação e o empreendedorismo são elementos que outorgam ao setor produtivo elevação de seu grau tecnológico e fornecem novas soluções para desafios produtivos, diversificando a indústria e a inserindo num rol de competitividade mais elevado.

- 15** Promover a integração entre indústria, governo e academia para o desenvolvimento de estratégias inovativas, ações empreendedoras e expansão do mercado
- 16** Alinhar PD&I com as vocações da produção regional e incentivar a cultura da inovação
- 17** Alinhar as atividades de PD&I às demandas da região por meio de alinhamento de editais
- 18** Criar sistema de disseminação dos avanços tecnológicos e das inovações para desenvolvimento de novos produtos
- 19** Ampliar mecanismos de fomento e de incubação de startups e incentivar a criação de redes colaborativas, produção simbiótica e formação de ecossistemas de inovação
- 20** Criar selos ambientais regionais e premiar indústrias engajadas em novas tecnologias ambientais
- 21** Facilitar a integração de micro e pequenas indústrias às instituições de pesquisa

## INTERNACIONALIZAÇÃO

Internacionalização permite a indústria buscar oportunidades e incrementar seus negócios, parcerias e investimentos, realizar benchmarking corporativo, oportunizar melhorias na produção e gestão, monitorar tendências e estabelecer redes de relacionamentos em nível mundial.

- 22** Incrementar promoções de ações de marketing internacional e de capacitação (seminários, encontros de negócios internacionais, missões comerciais e prospectivas, cursos técnico-gerenciais em comércio internacional, entre outros) para indústrias da região
- 23** Identificar novos mercados internacionais e potencializar os atuais para as empresas da região

- 24** Oferecer ou oportunizar soluções para que as indústrias exportadoras possam adequar seus produtos para exportação, conforme as características dos mercados internacionais potenciais
- 25** Ofertar soluções direcionadas às operações comerciais, a exemplo da emissão de certificados de origem para exportação (Sistema de Certificação de origem Digital – COD Brasil), e emissão de ATA Carnet para admissão e exportação temporárias de mercadorias
- 26** Apoiar as indústrias da região no processo de exportação
- 27** Colaborar para minimizar e/ou romper os obstáculos externos às exportações: custos portuários e aeroportuários, tributos e dificuldade no ressarcimento de créditos tributários, e burocracia alfandegária/aduaneira e tributária no Brasil

## INVESTIMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Para prosperar é preciso realizar novos investimentos e contar com uma política pública que seja promotora da região, desburocratizando processos e facilitando a atuação do setor.

- 28** Fomentar a captação de recursos para o desenvolvimento e modernização da cadeia produtiva da indústria regional
- 29** Simplificar e adequar as legislações tributária e trabalhista
- 30** Promover a desburocratização, o alinhamento com o sistema regulatório e de fiscalização e um maior envolvimento da indústria na discussão de novos marcos regulatórios e/ou nas revisões dos atuais
- 31** Ampliar as linhas de financiamento e os incentivos de maneira desburocratizada, principalmente para PD&I em pequenas e médias empresas
- 32** Reduzir a carga tributária e criar novos incentivos fiscais mantendo os já existentes
- 33** Buscar rede de investidores e atrair indústrias inovadoras para a região
- 34** Buscar maior representatividade do setor por meio da organização e mobilização institucional, de modo a exercer influência sobre investimentos dos governos estadual e federal
- 35** Identificar, aumentar e facilitar as PPPs (Parcerias Público Privadas)

## MERCADO

A atuação em rede e a integração das cadeias produtivas possibilitam fortalecer ainda mais a indústria e o mercado catarinense, simplificando e encontrando soluções internas para processos complexos.

- 36 Mapear necessidades, fornecedores potenciais e oportunidades de integração existentes na indústria regional e aplicáveis aos diversos setores produtivos
- 37 Elaborar um plano de marketing adaptado às características dos produtos produzidos na região com foco em difundir a marca de Santa Catarina
- 38 Desenvolver e adequar atuais e novos produtos atendendo a demanda dos mercados interno e externo
- 39 Criar programas de valorização de iniciativas socioambientais adotadas pela indústria, divulgando as boas práticas ambientais
- 40 Fortalecer a posição institucional de setores junto às instituições governamentais, promovendo debates entre os agentes envolvidos e formatando políticas mais focadas ao desenvolvimento local
- 41 Organizar eventos/seminários/fóruns que congreguem os representantes da cadeia produtiva dos setores regionais
- 42 Priorizar a integração com microprodutores rurais na produção florestal

## SAÚDE E SEGURANÇA

Um ambiente seguro, que motive e valorize profissionais é fundamental para o aumento da produtividade. Nesse sentido, a qualidade de vida representa um fator de alta relevância para a busca de competitividade industrial e para a melhoria das condições de trabalho.

- 43 Consolidar informações sobre saúde e segurança da região para apoiar decisões estratégicas
- 44 Capacitar lideranças no tema saúde e segurança para a competitividade
- 45 Realizar pesquisas e consequentes propostas inovadoras para as empresas da região em saúde e segurança do trabalho
- 46 Promover Seminários, congressos ou encontros internacionais e nacionais para o alinhamento estratégico de ações, a partir das tendências mundiais em saúde e segurança
- 47 Aproximar os interesses da indústria, dos Sindicatos e Órgãos Fiscalizadores em saúde e segurança
- 48 Aproximar os setores da região com o poder legislativo para a valorização das empresas promotoras de saúde e segurança

- 49** Adequar as normas de saúde e segurança à nova realidade da produção
- 50** Fomentar programas para melhoria da qualidade de vida do trabalhador
- 51** Promover ações para aumento da produtividade do trabalhador por meio da melhoria do seu perfil de saúde



**FIESC**  
*A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE*

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

**fiesc.com.br**  
**0800 48 1212**  
**faleconosco@fiesc.com.br**

Rodovia Admar Gonzaga, 2765  
Itacorubi - 88034-001 - Florianópolis/SC